Vinicius de Barros Leal

José Murilo Carvalho Martins*

No dia 13 de abril de 2010, a medicina cearense perdeu um insigne discípulo: o professor Vinicius Antonius Holanda de Barros Leal.

Formado pela Faculdade de Medicina de Pernambuco, fez curso de especialização em Pediatria no Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo. Dedicou-se à área de Pediatria, tendo sido professor da Universidade Federal do Ceará, médico da Legião Brasileira de Assistência, diretor do Posto de Saúde de Parangaba e, por mais de 20 anos, diretor do Asilo de Menores Juvenal de Carvalho.

Ainda na área médica, notabilizou-se como presidente do Centro Médico Cearense e da Sociedade Cearense de Pediatria; ademais, foi diretor do Patrimônio e mordomo da Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza.

Serviu à cidade de Fortaleza como vereador, eleito em 1951.

No mundo das letras, destacou-se como colaborador assíduo dos jornais *O Povo* e *Unitário*; das revistas: *Verdes Mares, Itaytira, Revista do Instituto do Ceará* e *Revista da Academia Cearense de Letras*.

Seu maior interesse recaía sobre temas de História, tendo publicado vários artigos e livros sobre o assunto, muitos premiados, entre os quais merecem destaque *História da Medicina do Ceará, História de Baturité, O bumba-meu-boi - uma nova abordagem e A colonização portuguesa no Ceará.*

Como disse Raimundo Girão "é um escritor que não sabe parar". Graças ao seu trabalho na área da cultura, foi membro atuante do Instituto do Ceará, da Academia Cearense de Letras, da Academia Cearense de Medicina e sócio correspondente do Instituto Histórico do Maranhão, do Instituto Brasileiro de Genealogia e do Instituto Cultural do Cariri.

Porém, o que poucos sabem é que Vinícius Barros Leal era um grande amigo de seus amigos e tinha o coração dedicado aos seus clientes.

---

* Sócio efetivo do Instituto do Ceará.

Como ex-presidente da Sociedade São Lucas, todos os anos organizava, juntamente com o padre Monteiro da Cruz S. J., o retiro dos médicos católicos.

Guardava por Vinícius uma grande estima, pois, além de trabalharmos juntos nas lides de nossa Faculdade de Medicina, foi ele que me deu "as boas-vindas" quando ingressei no centenário Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico).